

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Espiritualidade/Religiosidade vivenciada por idosos institucionalizados.

AUTOR PRINCIPAL: Lúcia Fernanda Faccio.

CO-AUTORES: Nome dos co-autores. Máximo de 400 caracteres.

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

Embora espiritualidade e religiosidade tenham conceitos distintos, observa-se que com o avançar da idade a valorização à dimensão espiritual e a busca por práticas de sua expressão se tornam mais evidentes, sendo frequentemente utilizadas pelos idosos como reduto de segurança durante a exposição a situações estressantes, como problemas com a família, doenças, finitude da vida ou até mesmo o próprio contexto, ímpar, da institucionalização, que por vezes ocorre contra a vontade do idoso. (VITORINO; VIANNA, 2012). A partir desta compreensão, o presente trabalho buscou conhecer o significado atribuído pelos idosos residentes em uma ILPI à vivência da espiritualidade diante das situações da vida como subsídio para abordagem multidisciplinar e cuidado integral a esta população.

DESENVOLVIMENTO:

Pesquisa descritiva, realizada com idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência, localizada em município do interior do estado do Rio Grande do Sul, subprojeto do Projeto Integrado “Cenários de cuidados de longa duração: possibilidades avaliativas, interventivas e educacionais na atenção gerontológica”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (protocolo nº 393/2011). Dos 30 idosos residentes na ILPI, participaram deste estudo, voluntariamente, oito (8) idosos; dentre estes, 7 mulheres e 1 homem, com idades de 61 a 88 anos. A seleção dos participantes considerou os que possuíam capacidade cognitiva para responder as questões a partir da aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). A pontuação respeitou os parâmetros apresentados pelo Ministério

III SEMANA DO CONSENTIMENTO

307 DE OUTUBRO
2016

da Saúde (BRASIL, 2007). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, atendendo Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. A coleta dos dados ocorreu em 2016, por meio de entrevista individual em data e horário disponibilizados pelo gestor da ILPI, respeitando as atividades programadas e o conforto dos idosos residentes. Utilizou-se um questionário semiestruturado contendo questões relativas ao objetivo do estudo. O que emergiu das entrevistas sofreu análise temática de conteúdo (BARDIN, 2011), o que permitiu construir as categorias: espiritualidade/religiosidade como direcionamento e encorajamento para a vida e espiritualidade/religiosidade como sentido para vida, fonte de renovação e plenitude. Ficou evidente que para os idosos deste estudo, a compreensão de espiritualidade se confunde com religiosidade o que segundo Vitorino e Vianna (2012) não é exclusividade dos idosos e sim uma confusão de conceitos que permeia boa parte da sociedade. Os idosos manifestaram que a religião é muito importante na vida, expressando atribuir à esta um papel de direcionamento para viver bem, para um trajeto de boas ações e atitudes, segundo os ditames de sua consciência. A vivência da prática religiosa em família emergiu nas falas deixando clara a importância da tradição, ensinada pelos pais ainda na infância, como fator que influencia a presença marcante da religiosidade em fases mais avançadas da vida. Em relação às práticas religiosas/espirituais adotadas pelos idosos deste estudo, todos citaram as orações, realizadas na própria ILPI. Apareceram ainda, as práticas de ler o Livro Sagrado de alguma religião e de retirar-se para um local isolado para oração e meditação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Visto a importância dada pelos idosos deste estudo à religião como expressão da espiritualidade fica claro a necessidade de cuidar do idoso institucionalizado para além do âmbito físico e mental, dando especial atenção ao âmbito espiritual. Considerando que os aspectos da vida destes idosos são gerenciados pela Instituição na qual residem, cabe a esta oportunizar vivência espiritual, como forma de satisfação, bem-estar e superação na vida dos idosos, fundamental para o cuidado integral.

REFERÊNCIAS:

- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. (Série A. Normas e Manuais Técnicos - Cadernos de Atenção Básica n. 19) - Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p.
- VITORINO, L.M.; VIANNA, L.A.C. Coping religiosos y espirituales de los ancianos institucionalizados. Acta paul. enferm., v. 25, n. 1, p. 136-42, São Paulo, 2012.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE nº
0179.0.398.000.11, protocolo nº 393/2011

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.